

NOVOS MODOS DE OLHAR OUTRAS MANEIRAS DE SE COMPORTAR: A EMERGÊNCIA DO DISPOSITIVO ESPORTIVO DA CIDADE DE CURITIBA (1899-1918)¹

Marcelo Moraes e Silva²

A presente tese tem como temática central o surgimento do esporte na cidade de Curitiba entre os anos de 1899 e 1918. Afinal neste período a cidade passava por profundas transformações que se refletiram na produção de novos modos de olhar a vida e que, conseqüentemente, exigiam outras formas de se comportar no espaço urbano. Foi neste recorte temporal que as práticas esportivas deixaram de ser mero divertimento, passando a ser uma atividade das mais regradas e racionalizadas. Em seu desenvolvimento analisa os modos como o esporte foi, em certa medida, um dos elementos mais determinantes na transformação de hábitos e comportamentos dos moradores da cidade. A partir do conceito de “dispositivo” elaborado por Michel Foucault (1996) e da compreensão do esporte como um importante símbolo de modernidade e de urbanidade, esta pesquisa buscou compreender, ainda, os mecanismos de constituição do que denominamos aqui de *dispositivo esportivo*. Para seu desenvolvimento, realizou-se o levantamento e análise de reportagens e imagens produzidas pela imprensa curitibana do período aqui delimitado, particularmente do jornal “Diário da Tarde”. Para narrar esta história, a presente pesquisa está dividida em cinco capítulos. No primeiro capítulo intitulado “As imagens” são apresentadas algumas fontes iconográficas que revelam o lugar do corpo em distintos divertimentos e, entre eles, uma ambiência esportiva na cidade de Curitiba. O segundo capítulo intitulado “Novas formas de olhar: a produção de imagens que idealizam novas maneiras de se comportar em Curitiba”, busca-se compreender como um discurso de controle dos comportamentos se materializou no espaço urbano da capital paranaense, e com quais objetivos eles foram postos em circulação no interior da sociedade curitibana. Neste capítulo são também exploradas as questões concernentes aos comportamentos desejados nos diversos espaços urbanos, mostrando a transição de divertimentos considerados insalubres e imorais, para alguns mais regrados e civilizados como é o caso do esporte moderno. O terceiro capítulo intitula-se “A ‘fabricação’ da maquinaria esportiva de Curitiba” e persegue os rastros dos primeiros passos dados na constituição de um dispositivo pedagógico de cunho esportivo. Duas práticas esportivas foram ali analisadas: o Turfe e a Pelota Basca, primeiros divertimentos com esse caráter a se materializarem na capital paranaense, sendo por meio deles que se produziram imagens de espectadores e esportistas. Estas práticas também contribuíram para o desenvolvimento de uma cultura física e de outras modalidades esportivas na capital. A noção de cultura física e sua relação com a natureza tornam-se o tema do quarto capítulo denominado “Natureza, cultura física e associações esportivas: consolidando o dispositivo esportivo da cidade de Curitiba”. Muito celebrada pelo discurso médico, a

¹ Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), sob a orientação da Profa. Dra. Carmen Lúcia Soares, em 19 de dezembro de 2011.

² Mestre em Educação (UFPR), Doutor em Educação (UNICAMP) e Pós-Doutorando em Educação Física (UFPR); Endereço Eletrônico: moraes_marc@yahoo.com.br

prática de exercícios físicos passa a constituir a educação dos corpos dos habitantes da cidade, compondo um quadro mais amplo dos novos comportamentos exigidos pela nova Curitiba. Os exercícios físicos, assim, tornam-se um dos elementos centrais na consolidação do dispositivo esportivo na cidade. Tais práticas corporais, praticadas em contato com a natureza e incentivadas por diversos clubes, associações e agremiações, eram marcas, signos dessa nova Curitiba. No quinto capítulo intitulado “Institucionalização, Burocratização e Treinamento: a consolidação do dispositivo esportivo da cidade de Curitiba” procurou-se analisar como o Esporte foi se racionalizando – fator que culminou com a sua institucionalização, especialização e burocratização. Neste momento encontrou-se um incremento no número de clubes esportivos e o surgimento das primeiras entidades regulamentadoras. Duas práticas corporais ganham grande destaque no período: o Tiro e o Futebol. Em nossas análises inferimos que foram essas práticas que iniciaram as preocupações com a *performance*, afinal os atiradores e as equipes de futebol precisavam conquistar os campeonatos e os torneios que disputavam. Finalmente na última parte do texto denominada de “Fim da pugna...” apontamos para importância do tema, demonstrando como o dispositivo esportivo fazia parte de um projeto maior de transformação dos comportamentos e dos divertimentos exigidos pelo novo olhar urbano que se consolidava em Curitiba e que ainda existem muitos *matches* a serem jogados no que refere-se a História do Esporte em Curitiba.

PALAVRAS CHAVE: História do Esporte. Educação do Corpo. Curitiba; Corpo e Natureza.